

Testes não paramétricos duas amostras independentes

Professor: Pedro M. Almeida-Junior

29 de julho de 2021

Departamento de Estatística (UEPB)

O Teste Exato de Fisher

- O teste exato de Fisher é uma técnica extremamente útil para analisar dados discretos (nominal ou ordinal) quando as duas amostras independentes são pequenas.
- Ele é usado quando todas as observações de duas amostras aleatórias independentes caem em uma ou em outra classe entre duas classes mutuamente exclusivas.
- Os escores são representados por frequências em uma tabela de contingência 2×2 .

Tabela 1: Tabela de contingência 2×2

Variável	Grı	ıbo	Total linha
	I	П	TOTAL IIIIIIA
+	Α	В	A + B
_	С	D	C + D
Total coluna	A + C	B + D	N

- Os Grupos I e II podem ser dois grupos independentes quaisquer, tais como experimentais e controles, homens e mulheres, etc ...
- Os nomes das linhas, aqui arbitrariamente indicados como mais (+)
 e menos (-) podem ser duas classificações quaisquer: aprovado e
 reprovado, concorda e discorda, etc.
- O teste determina se os dois grupos diferem na proporção com a qual eles caem nas duas classificações.

Exigências do Teste

- √ Amostras aleatórias e independentes;
- √ Duas classes mutuamente exclusivas;
- ✓ Nível de Mensuração em escala nominal ao menos.
- ✓ Totais das linhas e colunas devem ser fixados antes do experimento.

O método

A probabilidade exata de observar um conjunto particular de frequências em uma tabela 2×2 , quando os totais marginais são considerados como fixos, é dada pela distribuição hipergeométrica:

$$p = \frac{\binom{A+C}{A}\binom{B+D}{B}}{\binom{N}{A+B}}$$
$$= \frac{[(A+C)!/A!C!][B+D)!/B!D!]}{N!/[(A+B)!(C+D)!]}$$

e então,

$$p = \frac{(A+B)!(C+D)!(A+C)!(B+D)!}{N!A!B!C!D!}$$
(1)

4

Exemplo

Tabela 2: Tabela de contingência 2×2

Variável	Grupo		Total	
	- 1	Ш	Total	
+	5	4	9	
_	0	10	10	
Total	5	14	19	

Então, pela equação 1 o valor de p é dado por

$$\rho = \frac{9!10!5!14!}{19!5!4!0!10!} \\
= 0,0108$$
(2)

A seguir estão as hipóteses nulas que podem ser testadas e suas alternativas.

1. (Bilateral)

- H₀: A proporção com a característica de interesse é a mesma em ambas as populações; ou seja, p₁ = p₂.
- H₁: A proporção com a característica de interesse não é a mesma nas duas populações; p₁ ≠ p₂.

2. (Unilateral)

- H₀: A proporção com a característica de interesse na população 1 é menor ou igual à proporção na população 2; p₁ ≤ p₂.
- H₁: A proporção com a característica de interesse é maior na população 1 do que na população 2; p₁ > p₂.

Cálculo do p-valor

 O teste exato de Fisher consiste no cálculo da probabilidade p e das configurações mais extrema, a que sugere a rejeição de H₀;

valor-
$$p = p + p_k + \cdots + p_0$$

seja k a quantidade de tabelas possíveis, temos que $p_k + \cdots + p_0$ são as probabilidades das configurações mais extremas à rejeição de H_0 .

 As possíveis tabelas que, com os mesmos totais marginais fixos, indicam ainda mais desvio em relação à hipótese nula. A seguir apresentamos uma ilustração para obtenção das tabelas mais extremas a hipótese nula.

7

Tabelas com afastamento da Hipótese nula

$$\begin{array}{c|cccc}
 a-1 & b+1 & a+b \\
 c+1 & d-1 & c+d \\
 a+c & b+d & n
 \end{array}$$

$$\begin{array}{c|cccc}
 a-2 & b+2 & a+b \\
 c+2 & d-2 & c+d \\
 a+c & b+d & n
 \end{array}$$

$$\begin{array}{c|cccc}
0 & a+b & a+b \\
c+a & d-a & c+d \\
\hline
a+c & b+d & n
\end{array}$$

Exemplo

Exemplo: O objetivo do estudo foi avaliar a eficácia a longo prazo de tomar indinavir/ritonavir duas vezes ao dia em combinação com dois inibidores da transcriptase reversa de nucleosídeos entre indivíduos HIV-positivos que foram divididos em dois grupos. O Grupo 1 consistiu em pacientes que não tinham histórico de uso de inibidores da protease (Pl Naive). O Grupo 2 consistia em pacientes com história prévia de uso de inibidor de protease (PI Experiente). A Tabela seguinte apresentamos os indivíduos que permaneceram no regime por 120 semanas de acompanhamento. Queremos saber se podemos concluir que os pacientes classificados como grupo 1 têm uma probabilidade menor do que os indivíduos do grupo 2 de permanecer no regime por 120 semanas.

Tabela de contingência 2×2

	Permanecer no regime		
Grupos	por mais de 120 semanas		Total
	Sim	Não	
Grupo 1: Naive	2	7	9
Grupo 2: Experiente	8	4	12
Total	10	11	21

Hipóteses do teste

Hipóteses:

- H_0 : a proporção de indivíduos que permaneceram 120 semanas no regime classificados como grupo 2 é igual ou menor que a proporção de indivíduos classificados como grupo 1. $(p_2 \le p_1)$
- H_1 : Os pacientes do Grupo 2 têm uma taxa maior do que os pacientes do Grupo 1 de permanecer no regime por 120 semanas. $(p_2>p_1)$

Estes são os passos no uso do teste exato de Fisher:

- 1. Coloque as frequências observadas em uma tabela 2×2 .
- 2. Determine os totais marginais (Totais de linhas).
- 3. Determine o valor-p (unilateral ou bilateral)
- 4. Tome uma decisão baseada no valor-p e interprete os resultados.

Exemplo: Um pesquisador realizou um ensaio clínico para investigar a relação entre o tempo de sono profundo e dois grupos de idades. Com base na Tabela abaixo, podemos afirmar se as pessoas que tem idade entre 30 e 45 anos possuem mais tempo de sono profundo que as pessoas entre 65 e 80 anos ?

	Tempo de s		
ldade	Mais de 3 horas	Menos de 3 horas	Total
30 a 45 anos	7	4	11
65 a 80 anos	3	8	11
Total	10	12	22

Teste Exato de Fisher

- O Teste Exato de Fisher é a alternativa ao caso de duas amostras independentes, quando o tamanho da amostra é pequeno, pois nesse caso o teste χ^2 não se aplica.
- Apropriado para variáveis dicotômicas e em escala nominal.